SEMANARIO INDEPENDENTE *

Director: Lucas Bainha.

Secretario: Horminio Faisca.

AN ONE

Laguna (Santa Catharina), 22 de Fevereiro de 1920

Num. 84

A tristeza do subdelegado

fresca manhã de Agosto debuxava a esperança de um dia claro, sem uma nuvem esgarçada no horisonte vasto.

Um automovel descoberto parou fon-

Prompto, Doutor . . .

- Aproveitemos o tempo. São duas

E seguimos, escrivão e ordenanca. n'uma volada, em direcção do Bairro Branco. Marcáramos o encontro para as oito, nas Tres-porteiras. A denuncia de vespera, facilitára a combinação com o subdelegado do districto confinante: um caboclo, tirando cipó no matto, fugira apavorado á vista de uma ossada . .

O auto corria. E o caminho largo, humedecido de orvalho, parecia darnos, na perfumada brisa das capoeiras, um « bom dia » festivo.

N'uma curva rasgada avistámos os

visinhos pontuaes, que esperavam.

— Madrugando, Doutor? Foi pre-

ciso um pretexto Olhe, Capitão Barbosa, o senhor não sabe que espiga é uma visita longa. Tanto convida que já temos um

projecto feito . . Não fique nelle. Hoje não se

E o subdelegado, amavel, sorrindo com a lealdade das almas simples, resplandecia de contentamento.

A cousa deve ser por aqui . E' a primeira porteira, Capitão? - Justamente, a assombrada . . . A nossa divisa é o vallo; e, conforme o

lado, assim a autoridade do inquerito... Começou-se a exploração. Foram batidas as moitas, devassados os desvãos, investigadas as touceiras proximas. De repente :

Achei, pessoal!... gritou o es-

Sob um sassafraz, a cincoenta pas-sos do caminho, na sombra fresca de ramos baixos, á beira do capão, jazia n'um travesseiro de saias e blusas putrefactas e nos restos de um cobertor a servir-lhe de cama, uma ossada branca de mulher.

Como se explica isto?

Será que nem os corvos a viram? Analysavamos a sua posição, revirando os ossos, sondando os arredores, em conjecturas diversas. Achámos, depois, nos restos que lhe serviam de travesseiro, uma cartilha infantil, algumas moedas de prata, um pente, es-pelhinho e um laço de fita prendendo uma chave de cadeado; ao lado, uma latinha de antipirina, vasia e enferru-

Commentavamos, arriscando hypo-

Voltei-me; o Capitão Barbosa indagava de sobrecenho fechado. Expuz a minha idéa: Vinha de longe, adoentada talvez, e a luz causticante do sól agravara o seu estado. Procursor de la ... Resolvi um dia:

— Marianna, venha cá... Como yas Parbosa i á carou 2 gravara o seu estado. Procurou um abrigo ao mal passageiro. Contava descançar e proseguir viagem até o Salto. A molestia, porém, ao pilhal-a em repouso nesta sombra, explodiu violenta; a febre prostrou-a. Enfra-quecida, com a esperança de forças novas, foi ficando. Mas a falta de soc-corro terminou a obra. Morreu abandonada. Não teve alento para attrahir à attenção do viandante apressado. Falleceu sem assistencia, sem um remedio. Por visão unica, a soalheira ou o orvalho da noite ...

Por que viria ter aqui, tão longe ralhar, vou-me embora.

da estrada ?

queimadas o fogo destróe toda esta penso nisso.

macéga, salvando-se as touceiras maiores e os capões mais fechados e grossos. As arvores fortes, ainda que chamuscadas, brótam de novo ás primeiras chuvas. A moita maior é esta; repare que é a mais proxima do ca-

E nenhum vagabundo a abor-

recia aqui . . . frisou o escrivão.
— Cresceu o matto, continuei. O corpo entrou em decomposição. Vieram mais tarde chuvas que a apres-saram; e, ao fim da estação das aguas, estava descarnado...

Houve um silencio. Todos contemplavam a ossada, pensativos.

O Capitão Barbosa, muito sensivel, murmurou:

- Pode ser . . . Mas ha tanto mysterio neste mundo . . .

Suspeita alguma cousa? Parece... e de cabeça baixa, mãos no bolso, passeava lentamente, com a preoccupação estampada na physionomia.

Então?. interpellei-o.

Mais tarde, Doutor, qualque dia . . . Agora, vamo-nos embora que o sól está subindo. Portaremos na subdelegacia para um café.

Partimos; e os ossos limpos, recolhidos a um grosseiro sacco de estopa, foram comnosco, no automovel, para o Salto.

Eu fico um bocado. O escrivão e a ordenança que voltem logo. O Capitão offereceu-nos uma cadeira de balanço, com tanta gentileza, que é justo que eu o aborreça...

-Issonão, Doutor; prazer sómente... Vejamos. Sou curioso. Estamos sosinhos. Desejava saber a razão da sua preoccupação . . . Não será indiscrição minha?

- Entre amigos não ha disso. Foi uma ideia que tive. Tolices . . .

Fui imprudente.

Não repita, Doutor. Ha casos que é preciso coragem narrar. Este é um delles... Mas para não haver desconfiança, conto . . . O senhor não ouviu fallar da Marianna, filha de Jeremias Corrêa, ali do pontilhão? Cabocla de

Fez uma pausa. Depois, mão no

queixo, como a recordar-se:

Nasci perto do Corrêa. Marianna eu vi gatinhando: dez annos mais moça do que eu. Pouco menos lhe passavam a perna... Corria, pegava passarinho, nadava, pintava o séte... O pae ficava desesperado, mas eu achava graça no demo da pequena. Quando não me encontrava, ella arrodeava a casa, negaceando. Assim chegou aos dezoito. Certa vez, um rapaz cercou-a no caminho. Perguntei a Marianna qual a conversa. Respondeu que não era da minha conta. Zangueime; virou-me as costas. Fiquei abor-

Como vae, Barbosa; já sarou? Não brinque... E' negocio sério. Então vou-me embora... Estou farta de sermões.

Espere, escute . . . Minha voz amolleceu de uma vez.

Ella aproximou-se.

Eu ando pensando muito, tudo para seu bem ... Esse Jéca tem má fama, é rapaz vagabundo, desordeiro, vive de tróça ... Dizem que é bisca. Tenho reparado o geito delle, mas não lhe sei a întenção ...

Já disse, Barbosa. Se é para me

— Não é, Marianna; é para lhe pe-eimadas o fogo destrón todo cata para picas para lhe pe-

Subdelegado confessou ingenuamente:

— Eu mentia, Doutor. Tive essa resolução, quando vi o Jéca avançar

Ella que fez? Acceitou?

Deu uma gargalhada assim como quem diz: « não se enxerga?! » E fallou: - Perdeu o tempo, Barbosa. Eu tambem o estimo. Mas, casamento só

com o Jéca..

Que choque levei! Até hoje me lembro... O pae não consentiu; deu até o desespero. Fugiu de casa e nunca mais foi vista. Syndiquei por minha conta: nem rastro... O Corrêa tambem, durou pouco. Descendo o rio apanhou maleita e lá se foi o homem. Que ente infeliz! Até depois de morto... Imagine Doutor no Grotão. Chovia como seiscentos. Quando apromptaram o corpo, o pessoal do acompanhamento já estava meio torrado. Com parte da agua os caboclos foram bebendo; e numa estiada pegaram a tróte o caminho. Vinham cavocando chão. Mas eram tres leguas a pé; e nas vendas que passavam, portavam para esquen-tar. O mata-bicho foi alterando os homens. Já não acertavam o balanço da rede ; o defunto começava a pezar.. Ali perto, no João Turco, a estrada que vem por cima, no espigão, tem uma curva empinada para descer ao corrego. E' um lugar perigoso. A cai-pirada vinha esmorecendo; e de medo da chuva não quiz parar no João. Parece que foi castigo. Quando chegaram na ladeira, falsearam pé e lá se foi o pobre defunto aos trancos, barróca abaixo abrindo rego no barro, até mergulhar de ponta-cabeça no ribeirão. Os carregadores assustados, avançaram atraz para acudir e zás... afocinha-ram tambem. Não houve geito de salvarem o pobre do Corrêa. Lidaram, deram pancas. O Jeremias — sempre ficando no tijuco. Pelejaram. Cada vez peorava mais .

Sabe d'uma cousa? Disse um tal.
 Elle está reinando... Vamos largar

E' melhor avisar o João da venda. O amaldiçoado do turco que se ar-

E obrigaram o outro a retirar da en-

xurrada os restos do Corrêa.

Nos dias de finados eu ia ao cemiterio. A Marianna nunca foi. Aborrecido, não me casei; nem vi outra tão bonita ...

Que fim levaria?

 Contaram-me ha alguns annos que ella estava em Sorocaba. Trabalhava dia e noite e o Jéca sempre vagabundeando . . . No fim elle deu para beber. Por qualquer cousa, pancadaria. Felizmente, n'um rôlo de venda... mataram o sujeito.

Quantos filhos? Só o primeiro vingou. Judiarias. Questão de dois annos, Marianna ficou doente. O menino com doze, estava na fabrica; o ordenado, porém, não bastava. Arranjei um lugar para descaneo, aqui na fazenda de um compadre. Era a outra a pobre. Tinha feito trinta annos e estava acabada, magra, amarella, só os olhos os mesmos.

Lá no sitio ia tudo bem, quando estupidamente, uns mezes depois, morre o pequeno afogado. Foi um desastre. Marianna quasi endoideceu. Com muito remedio e serviço, melhorou. Não andava mais quieta - arredia, olhos cheios d'agua, sem comer ... Contou-me o compadre a sua saude dei um pulo lá. Meu coração sangrou: quem diria que era aquella... Prósa vae, prósa vem, fallou-me que ia á Pirapora por causa da promessa. Quan-do veio doente, ella jurou que se sarasse afim de cuidar do rapazinho, ouviria uma benção. Sarou, tratou, agora godão.

E parando, olhando-me de face, o cumpria. Lidei: que esperasse mais um pouco . . . Estava muito fraca, teria recahida. Tudo inutil! . . . Partiu. Nunca mais soubemos della ... E essa cartilha era lembrança do filho, que ella mesma ensinou. Parece que eu reconhec o pedaço da bluza de ramagens, que estava junto ao livro. Essa é a chave do cadeado do caixão. Pobre Marianna! Voltava adoentada. Fez-se de forte; e o sól terrivel aggravou-lhe a molestia. Procurou um abrigo seguro e achou esse ao lado. Arranjada a cama, deitou-se; a febre escaldavalhe a fronte. Tomou a ultima antipirina. Não teve forças para se levantar. Esperou as melhoras. A noite fria contrastando com o calor, apanhou-a des-abrigada. No dia seguinte delirava talvez . . . Foi morrendo a mingua, assim sosinha, sem uma palavra aos seus soluços e um braço á sua cabeça infeliz... Fome, sede, falta de remedio, agasalhos, tudo! Quantos dias agonisou?... Perceberia a morte chegar lentamente? E acabou-se afinal, aos poucos, com tormentos que nos nem por sombra imaginamos... Infeliz Marianna... Quanto lhe custou o erro! Nem os corvos a acharam. Que vida, meu Deus; parece até cas-

— E que morte, Capitão!... São capazes de vel-a ainda, como o assom-

bramento da porteira . . .

-- Era o que faltava... Desappa-recer abandonada ao sól e á chuva, a moça mais linda e cortejada destas bandas!...

- Prompto, Doutor. A's ordens! - Já de volta? Bem, partamos. Ca-pitão, agradeço-lhe a gentileza. Não ha o que pague a sua amizade e confian ça. Doeu-me n'alma essa tragedia si-

lenciosa . . . Até á volta!

Pela primeira não me contive : abracei apertadamente o pobre amigo. Senti que o seu coração agradecia o lenitivo á sua tristeza.

Mais tarde, pela estrada larga, con-

tou-me o escrivão:

- Os soldados do Subdelegado julgaram que traziamos laranjas no embrulho ... Enfiaram a mão ... vez de laranja — surgiu a caveira da tal... Que susto!

E uma risada festejou o derradeiro

Eu só revia o amigo, bonacheirão e triste, carregando para o interior da sala, quando partiamos, o grosseiro sacco de estopa em que ia o seu ideal de moço, toda a sua vida e coração. Não sei se o macabro fardo receberia - uma primeira lagrima de amor ou de saudade.

Fiquei admirando a logica, a argucia e os bons sentimentos do Capitão Barbosa. Hoje admiro somente bons sentimentos, porque . . . Marian-na reappareceu! Reappareceu e anda por cá, velhusca, estragada pelos annos, mas viva, positivamente viva . . .

Amando Caiuby.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. — Milhares de curados.

Vende-se o hiate Silveira, de 1.000 alqueires. Para tratar, com o seu pro-prietario, Elias Gonçalves Delgado.

Camisas de todas as qualidades: Na CASA LOPES.

A casa Saul Ulysséa distribue gratuitamente sementes de al-

A UM EREMITA

Prezado amigo:

Ha muito conheço eu tuas opiniões, mas nunca procurei contrarial-as porque sei perfeitamente que, apezar dos meus parcos preparos, iriamos manter uma polemica por muito tempo, sem resultado positivo porquento nunca te resultado positivo, porquanto nunca te convencerias da existencia de Deus, emquanto eu não me convencerei nunca da inexistencia delle. Não sou um credulo que chegue a attribuir tudo á vontade de Deus, mas creio firmemente nesse Ente Supremo que creou tudo quanto nos rodeia, e que lá de cima véla por

O meu amigo que ahi móra nessas montanhas e que tão bons conselhos me tem dado, porque não deixa essas discussões estereis, para aproveital-as em outras polemicas mais uteis, onde alguns leitores dos muitos d'O Dever possam approveitar alguma cousa?

Fique o amigo sabendo que conheço e estimo muito o sr. Abilio Gomes mas não deixo de lastimar aquelle seu afferrado amor pelo espiritismo, a ponto de dizer que, negar o espiritismo é al legar ignorancia.

Ora, como eu, elle e muita gente sabe que ha centenares de pessoas, de grande preparo, que negam o espiritismo,

sem ser ignorantes.

Não acompanho nem discuto com o sr. Abilio, no terreno do espiritismo, mas no que toca á existencia de Deus estou com elle, e sinto diser-te que não acompanho nem acceito tuas opiniões a tal respeito.

Não desejava, de modo algum, milindrar-te, mas como sabes, nunca poderemos aclarar certos pontos que os proprios sabios ainda não conseguiram. Em vista, pois, de tudo isso, de tudo quanto ha escripto pró e contra á existencia de Deus, que podemos nos dizer?

Outro assumpto: - O periodo carnavalesco, o periodo da loucura passou; serpentinas, confetti, lança-per-fumes e phantasias, consumiram uma bôa somma de dinheiro. Entretanto, quando se trata de uma obra philantropica, poucos são os que concorrem com quantias relativas ao que possuem!

Entre a festa dos Navegantes e Carnaval, foi gasta, creio, a importancia de trinta contos! Para os famintos do Ceará, apenas um conto e pouco! Estamos com um asylo para ser construido, e falta uma bôa parte do capital; não ha, entretanto um coração crente que concorra com uma bôa quantia para uma obra de tal relevancia. Fosse para fins politicos, e o di-nheiro não faltaria!

Que diz o meu amigo sobre tudo

Do amigo muito grato

João Laguna.

LONBRIGUEIRA para a extincção dos vermes (lombrigas). Vende-se

Pagina intima

A Bernardino Campos.

Desappareceu - como se dizscenario da vida material, aquella a quem, pelos mais estreitos vinculos do coração, estiveste ligado, durante 25 annos - que te pareceram sem a duração dos 300 mezes de que se compuzeram? E choras amargamente essa perda? Mas não te consola a grata idéa de que a MORTE não é essa separação cruel, para toda eternidade, como pensam nosses infelizes irmãos que desconhecem as leis immutaveis de Deus, e é, sim, uma ausencia relativamente de pouca duração? Não sa-bes, como eu, que a morte é a VIDA, e a vida é a prisão do espirito no car-cere do corpo? Não tens dito, tantas vezes, consolando os que pranteam o desapparecimento de um ente querido, que a morte não existe? Porque, pois, chorar os que morreram?

O ente querido, por quem vertes prantos sentidos, nunca esteve - bem o sabes - tão cheio de vida como o está agora - e sua vida nunca teve tanta seiva, tanta reanimação!

de jornada terrena?

São lagrimas de saudades, essas que vertes pelos olhos do corpo - organs estes que não podem perceber imagens que não lhes impressionam as retinas? Mas não tens, nitidamente esculpida em teu bondoso coração, a photographia d'aquello a coração, tento photographia d'aquella a quem tanto adoras? Poderás jamais esquecel-a? A viva recordação desse ente a quem estiveste, tantos annos preso pelos liames do AMOR, não te exteriorisa, a cada momento, sua imagem expressiva? Acostuma-te, agora, a guala em agricita. amal-a em espirito ... Amar assim adorar, porque o amor espiritual é bellissimo cheio de encantos indisiveis... E e com esse AMOR sublime que Deus ama suas creaturas, e que Jesus amou, na terra, esta humanidade

Que é o amor impulsionando o co ração humano comparado ao AMOR espiritual? E' uma sensação fraca, sem expressão; é um sentimento egoista, mal definido pela penna dos romancistas e sem graça cantado pelos

Só ha duas fatalidades neste mundo: o da vida, para o espirito que deixa o corpo, e da morte, para o corpo abandonado pelo espirito.

Morrer, pois, é viver, e viver é mor-rer. Feliz de quem *morre* porque re-nasce; pobre de quem *vive* porque

está morto. Mortos estamos nós que arrastamos o peso de um corpo de animal; vivos são os mortos porque não vivem da materia que tem necessidades physiologicamente periodicas ...

Tua amadissima esposa vive agora...

Thadeu Hátteras.

Pós de arros: Lady, Lia, Naná Exposição, Flor de Maio, Flora Mye. Artigos extrangeiros — no Paraizo.

De noite...

Ao Jacy e Leopoldo

Lua cheia..

Grillos ensurdecedores e uma cigarra enfraquecida n'um rithmo descompassado, pousada na velha larangeira que fronteia minha casa, solta as suas ultimas notas.

Pobre cigarra! Não voltaras mais as arvores musgósas embalando em cantares suavissimos o tépido cahir dos dias de verão.

Morrerás, assim, á mingua, como o peregrino esmorecido na longa jorna-

Por brandão, terás, na ultima agonia, a Lua, cheia como hoje, porém de raios gélidos, que Maio trará, pi lhando-te de surpreza.

Do galho onde cantaste a ultima malodia, como deve sentimentalmente finar-se a ultima nota de Guiomar cahirás; tua carcassa, imprestavel ma teria, as folhas ao cahir, occultarão.

Emfim, és feliz, mais feliz de que os outros insectos que vêm e desapparecem sem saudades.

Tens tido poêmas, litteratura. és quasi ó cigarra, um astro a rastejar na terra...

Um orvalho crystallino désce got tejante, infiltrando-se no calice das flöres, que emmurchecidas pelo sól, ficaram entrégues á uma prostração de horas e horas ...

Pela estrada suja poeirenta, viajôres malas ás costas, vergados, tropêgos, passam.

São operarios, párias do desalento. O burguez, no alto da sua boçalidade, ao vel-os arcados sob o látego do trabalho, olha-os s e m compaixão, como se esses miseros, fossem, pela submissão, a força motriz dos seus gosos nababescos.

Operarios!

Na minha escola, n'um livro velho a que chamavam Educação Civica e Moral, eu li algo sobre os operarios.

Eram luctadores, heróes, d'um combate sem sangue - o Trabalho!

Ao voltarem iam para a escola, envez de se entregarem á occiosidade; E então porque pranteias a ausencia outros, entretanto, não queriam se-

d'aquella que foi tua leal companheira guil-os; bebiam, e os filhos nem siquer

Agora, os operarios, já têm mais Alguem já lhes desnuda o futuro e

cuida do presente. E elles, ufanos, vão á lucta insana, entoando: Il lavoro é sempre bello ...

Na curva da estrada, poeirenta e suja eu os vi passar e em minh'alma, como sempre, brota o desejo de ser util a essa léva que tanto engrandece a Patria!

Nuvens esparsas encobrem-n'a e ella, pós um momento, como a Verdade, rasga o obstaculo e desnuda-se como uma Venus eterna!...

Fevereiro - 1920

Amphiloquio Pires.

CASA LOPES. - Grande e variado sortimento de calçados vindos pelo ultimo vapor. PREÇOS RASOAVES.

Cartas abertas

A um eremita

Lastimo, bem contristado, a deploravel descrença que, produzindo profundo vasio em vossa alma de mate rialista systematico, torna-vos uma creatura tão infeliz como o filho ingrato que nega a existencia de seu proprio pae porque não o conhece!...

Li, com um sorriso amargo, vossa resposta a João Laguna, assumpto que vos inspirou a IV carta da série dos ligeiros artigos que abrilhantam, em fórma epistolar as fulgurantes columnas deste popular hebdomadario.

E já que confessaes publica e ostensivamente a lamentavel ignorancia em que jaz, confusamente, vosso espirito tão inculto ácerca de conhecimentos moraes-philosophicos, ouvi-me attentamente, refleti e depois escrevei mais uma carta de eremita, penitenciando-vos

Escrevestes, levianamente, como quem não pensa antende falar: «Dizer-se que se não houvesse um Deus seria preciso invental-o, é a maior tolice que conheço.

Que qualificativo mereceria o palerma que, deante de uma magnificente obra da arte do homem, exclamasse subitamente: - Se não houvesse artistas, necessario seria agora invental-os deante da sumptuosidade desta obra!...

Como não admitis que haja um habilissimo Architecto desta gigantesca e divinamente artistica obra do Universo? Por que não o conheceis? E achaes que seja uma tolice invental-o ante á grandiosidade da obra? Mas essa obra não podia ser construida por si mesma.

Podereis refutar-me scientificamente: "A terra é filha do sól e a lua desprendeu-se d'aquella, como nos ensinam Arago, Flammarion, Laplece e outros cultores da Astronomia"... E quem decretou as leis que regem esses e outros phenomenos naturaes? A Natureza! exclamareis com a emphase de um cathedratico.

Quem é Natureza? Quem a creou? Nada existe sem ter um principio excepto Deus que não teve principio e não terá fim, porque, se tivesse prinipio, suppor-se-hia que um ser superior o houvesse creado, e se tivesse fim, o Universo deixaria de existir e, com elle, essa Natureza com todo seu cortejo de sóes inclusive este a que rendeis o culto de vossa religião selvatica!

Podereis refutar-me exclamando: 'Mas eu não professo credo algum religioso; sou livre-pensador!

Que é religião? pergunto-vos, e eu mesmo respondo: Religião é o acto de se adorar a Deus. Ora, disséstes que o vosso Deus é o sól ao qual entoaes canticos de louvor que traduzem as vossas préces, logo tendes uma religião... E como os selvagens adoravam e adoram ainda os astros, a vossa religião é selvatica.

A Natureza é o conjuncto das coisas creadas. Ora, uma coisa que foi crea. da deve ter o seu creador. E quem é o creador da Natureza? DEUS, e não o sól — particula insignificante da crea. ção — tão insignificante que, se desap. parecesse do firmamento, faria menos falta do que se tirassemos, de uma ar roba de arroz, um simples grão! Eis ahi reduzida á sua mais simples expressão o vosso deus - o sól ... Um deus vale menos do que um grão de arroz, quer dizer que quem o adora. conclui o meu pensamento ou antes não se infira delle a conclusão logica que se impõe cruelmente.

Dizer-se que DEUS é a Natureza ou o sôl é confundir-se a obra com o obreiro, a arte com o artista, o edificio com o architecto, o effeito com a causa . .

Dizeis ainda que não acreditaes em Deus porque não podeis vel-O. Já vistes a fórma da electrecidade, a configuração da dôr, a photographia do amor, o aspecto das sensaçeos e das volições, a apparencia dos sentimentos, a constituição physica de certos corpos chimicos, a materialização das reacções physicas? Naturalmente responder-me-heis com o monossyllabio adverbio que exprime a negação. De xaes, por isso, de crer na electricidade na dor, no amor, nas sensações e vo lições, na existencia dos gazes invisiveis, nas reacções chimicas? - Não respondereis ainda. Pois assim tam bem deveis crer na existencia de Deus - muito embora não O podeis perceber pela visão corporal, pelos olhos do corpo ...

Perdoae-me a franqueza, embora rude, de minha linguagem express em estylo um tanto vehemente. E' que terho um temperamento nervoso.

Thadeu Hátteras.

Sabão Volanda Não estraga a roupa damnifica as mãos

PELO MUNDO

Em revista

O barão de Lesner, chefe da delagacão de paz allemã, recusou-se a receber a nota em que os Alliados relacionam os nomes dos subditos allemães, cuj extradicção é reclamada, para seren julgados por um Conselho Nacional.

Os Alliados, em face dessa recusa resolveram apresentar directamente ao Governo Allemão, em Berlim, um nota energica, exigindo a entrega dos esponsaveis pela guerra.

Na lista dos que devem ser julgado figuram o principe Rupprecht, da Beviera; o duque de Wulemberg; os ge neraes von Kluc, von Bellow, von M ckensen, von Der Lacken e von Sandres e o almirante von Cappel. Tam bem estão incluidos na lista o ex-chan celler Bethmann Holloweg, reclamad pela Belgica; os almirantes von Tr pitz, von Cappeller e von Scheer, re clamados pela Inglaterra e o principa.

Oscar, da Prussia.

— Os Alliados ameaçam de bloqueo

maritimo das costas hollandezas, si Hollanda não entregar o Kaiser par ser julgado.

A cidade de Fiume subscrette sete milhões de liras para o empres

mo nacional italiano. - De Maio a Dezembro de 1919 aviação civil ingleza, realizou 35.55

vôos em 8.368 horas. A Inglaterra vai estabelecer ilha de Malta uma grande estação pa

o serviço aereo.

— Millerand declarou que a Fint não entrará em relações com os Soula

e auxiliará sempre a Polonia. — A Hollanda fez um emprestim de 200 milhões á Belgica, qara facilita

O Governo Allemão pedio descu os negocios. pas aos Alliados pelo gesto de von le ner, em que se negou a acceitar a la onde os Alliados apresentavamosnos dos criminosos de guerra allemaes, p ra serem julgados.

- Os allemães publicaram, prop talmente alteradas, as listas dos en - Hindenburg e Ludendorff ph

nosos de guerra.

são considerados criminosos de guerra. — A Inglaterra parece querer modi-ficar a sua attitude em relação á entrega dos criminosos tedescos.

O Vaticano excommungou numerosos padres tcheques slovacos.

- Projectam em Portugal um raid aereo Lisboa-Guiné-Recife-Rio.

- Noske declarou que nenhum alle-

mão será entregue. Ha mais de 800 mil casos de grip-

pe, nos Estados Unidos.

— Axquith declarou que os Alliados pedem mais do que a Allemanha po-

O Governo de São Paulo suspendeu a venda de café para os Estados

Scheidmann declarou que os Alliados estão brincando com fogo.

O emprestimo italiano já attingiu a 15 bilhões,

O sentimento popular allemão, está contra a França.

Auber é o unico allemão que voluntariamente se apresentou para ser entregue aos Alliados.

Hindenburg e Ludendorff foram exigidos pela França e pela Polonia.

Noske declarou categoricamente ser impossivel a entrega dos accusados de crime de guerra.

O Conselho dos Embaixadores recusou a licença á Allemanha e á Austria para creação de forças policiaes

-- A Inglaterra exportou em Janeiro 105.899.909 libras e importou

193.497388. - Consta que varios accusados allemães de crime de guerra, estão fu-

gindo para a Russia. --- A colheita do trigo na India, attingiu a 27 milhões de geiras.

- Millerando notificou á Allemanha a occupação dos territorios rhenanos por tempo indeterminado pelos Alliados, devido a falta de execução pelos tedescos de algumas clausulas do Tratado de Paz

Pró-flagellados

SUBSCRIPÇÃO EM FAVOR DOS FLAGELLADOS DO NORTE.

Quantia publicada....330\$000 João Baptista de Jesus.....<u>5</u>\$000 335\$000



Club "12 de Julho." — Desta sociedade recreativa, com séde em Magalhães, recebemos communicação que em 4 do corrente foi eleita a nova directoria, que ficou assim composta : Sebastião Lisbôa, presidente ; Ur-

quiza Marcello, vice presidente; Luiz Jose da Silva, thesoureiro; Manoel J. Machado, 1º. secretario; Antonio Justino Filho, 2º. secretario; Antonio Justino, 1º. procurador; Olivio Lisbôa, 2º. procurador.

Indicador Catharinease. — Em nosrepresentante da Livraria Cysne, de Florianopolis, editora do Indicador Catharinense, que nos offereceu um exemplar dessa obra, tão util quão necessario a todas as pessoas que desejam conhecer o nosso Estado. no seu desenvolvimento em todos os ramos de actividade humana.

Essa obra, encontra-se á venda, nesta cidade, na casa do sr. Rodolpho

Ao sr. Hurt agradecemos a gentileza da visita e da offerta. ∞∞8000

Irmãos Paulo. --- E' a nova firma constituida pelos srs. Paulo e Elias Calil, que acaba de abrir á rua Gustavo Richard, n. 130, uma casa atacadista, intitulada --- Royal Bazar, --- com gran.

de soriimento de armarinho e fazendas, Aos estimados commerciantes, nossos votos de felicidades.

Calçados brancos para senhoras, recebeu Miguel Ibanez & Filho.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Luiz Silveira, pelo nascimento de sua primo-

Parabens.

Solicitadas

ANNITA GHIZZO

e HILARIO FREITAS

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, que contractaram casamento.

Azambuja, 23 - 12 - 1919.

AO PUBLICO

José Peroni & Comp. fazem publico para conhecimento de todos, e com especialidade, ao commercio em geral, que dissolveram a firma que girava,

sob a razão social de José Peroni & Comp. retirando-se, pago e satisfeito de seus haveres o socio Antonio Francisco Batt, tendo o socio José Peroni assumido o activo e passivo da extincta firma, continuando a explorar o mesmo ramo

negocio, sob a sua firma pessoal. Braço do Norte, 14 de Fevereiro de

Josè Peroni. ANTONIO FRANCISCO BATT.

******************* LUIZ ANTONIO DA SILVEIRA

e INGUINHA SILVEIRA

participam aos parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de sua filhinha ZILDA.

Laguna, 14 --- 2 --- 1920.

AGRADECIMENTO

A Directoria do Club Recreativo 3 de Maio, extremamente sensibilisada com as nimias manifestações de sympathia e dedicação, não só das gentis senhoritas, que com as suas presenças deram todo brilho e encanto aos dois blocos carnavalescos daquelle club, como tambem pela maneira distincta e fidalga com que em suas visitas foram elles recebidos pelas Sociedades Lagu-nenses, vem por meio da imprensa externar os seus sentimentos de grati-dão áquellas distinctas senhoritas e áquellas cavalheirescas associações.

Laguna, 19 de Fevereiro de 1920.

A DIRECTORIA

AO PUBLICO

Declaração necessaria

O infra-assignado declara, para bem dos seus direitos, que comprou, ha 27 annos passados, uma casa do sr. Antonio Fernandes Mrrtins, sita nesta cidade da Laguna, á rua do Magalhães nº. 1, pela quantia de 1:500\$000. Acontece, porêm, que o mesmo sr. Antonio Fernandes Martins, quer vender a referida casa, que já não lhe pertence, pois a foi paga integralmente ha 27 annos passados, tendo o seu proprietario infraassignado residido nella durante 25 annos, tendo, depois, deixado a casa entregue ao sr. Antonio Valerio, que a occupou por 2 annos, e agora se acha residindo nella o sr. Zacharias Rodrigues Lopes.

Para salvaguardar dos meus direitos, faço a presente declaração, mesmo porque estou disposto a constituir advogado afim de requerer a apresentação de todos os livros commerciaes da extincta firma commercial Viuva Martins & Filhos, da qual fazia parte o mesmo Antonio Fernandes Martins.

E para que ninguem ignore, assigno o presente. Laguna, 17 de Fevereiro de 1920.

Daniel Rodrigues Lopes.

COMPANHIA PREDIAL PAULISTA

"A INTERNACIONAL"

AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N. 9

MAIS DE MIL AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realisado no dia 21 de Janero de 1920, pela Loteria Federal, correspondente aos seguintes numeros: 2.231, 3.067, 2.530, 4.825, 6.641, 4.010, 3.485, 7.770 e 8.968.

SERIE "A-C " 85°. SORTEIO

500\$000 — 4°. PECULIO —Um terreno ao Sr. José Joaquim, residente em Santos, E. de São Paulo.

SERIE "B" 78°. SORTEIO

1:000\$000 — 2°. PECULIO — Um terreno ao Snr. Alexandre Ferreira Braga, residente em Florianopolis, Estado de Santa Catharina.

500\$000 — 4°. PECULIO — Um terreno ás Snras. Dinah e Hilda B.Ribeiro, residentes em Santos, Estado de São Paulo.

SERIE "D " 26°. SORTEIO

10:000\$000 — 1°. PECULIO — Um predio a Snra. Olindina dos Passos Baptista, residente em Porto Bello, Estado de Santa Catharina.

10:000\$000 — 1°. PECULIO — Um predio ao Snr. João dos Santos Mendonca, residente em Florianopolis, Estado de Santa Catharina.

1:000\$000 — 2°. PECULIO — Um terreno á Snra. Rita de Cassia Nunes Pires, residente em Florianopolis, Estado de Santa Catharina.

1:000\$000 — 3°. PECULIO — Um terreno ás Snras. Ozires e Zilda Guer

1:000\$000 — 3°. PECULIO — Um terreno ás Snras. Ozires e Zilda Guer reiro, residentes em Mangueira, Estado do Rio Grande do Sul. 1:000\$000 — 3°. PECULIO — CADERNETA SUSPENSA.

BONIFICAÇÕES "A-C" — Mathilde M. de Castro, Rio Grande, Rio Grande do Sul e uma caderneta suspensa

e uma caderneta suspensa

"B" — Miguel Rossi, Porto Alegre, Rio Grande do Sul — Estanislau N. de Souza, Florianopolis, Santa Catharina.

"D" — Dr. José Pinto Soares Filbo, S. Salvador, Bahia — Nettys
de Freitas Melro, Florianopolis, Santa Catharina — Zenon da Silva Fernandes, Biguassú, Estado de Santa Catharina e duas cade netas suspensas.

— Alzira Rosa, Passa Quatro, Estado de Minas Geraes.

INEPORTANTISSINED

Os peculios da serie "D" serão liquidados de accordo com o artigo oitavo do Regulamento.

Para prospectos e mais informações dirijam-se á SEDE ou ás AGENCIAS. O agente nesta cidade, — GUSTAVO DA COSTA PEREIRA.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PERFUMARIAS



LAVAVEL

SEDA

IE

PADRÕES

Monumental sortimento de brins, chitas, zephires, fustões

Ultima novidade em artigosfinos, como sejam: Molmol, rendão, filó de seda seda lavavel, arminho, pcllissé, e muitos outros artigos chics.

*CASA BRAZIL

Rua Gustavo Richard, nº. 16 — Caixa Postal, nº. 15. LAGUNA. TELEPHONE, No. 15.

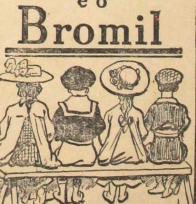
Perfumarias extrangeiras e nacionaes, chapéus de sol e de cabeça, calçados, meias rendadas. — Casemiras, metim listado, zanellas, artigo bom, na casa

LUIS SEVERINO & COMP.

Preços os mais razoaveis.

que se devia . ensinar na escola:

Umelhor remedio para tosse, coqueluche, bronchite, para todas as doenças do peito



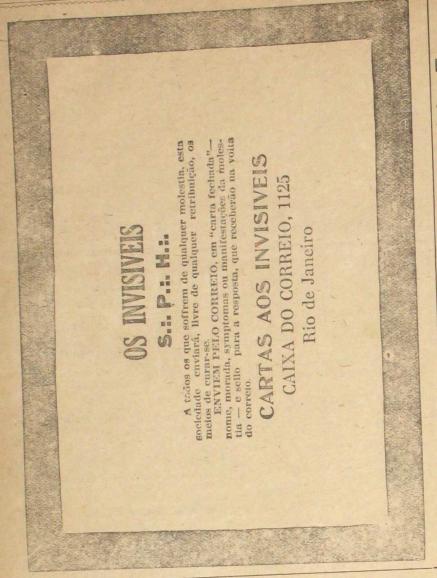
DAUDT & OLIVEIRA - RIO

COCOS DA BAHIA na Casa Lopes.



Incommodos de senhoras-todas as doenças do uterocuram-se com

DAUDT & OLIVEIRA - Rio



GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Representações e Agencias

Endereço teleg: TREVO — Codigos: «Ribeiro» e particulares Caixa postal n. 12 R. Cons. Mafra n. 27. Telephone n. 98.

FLORIANOPOLIS

Itajahy Laguna Joinville

Rua Cons. Mafra, 36. Caixa n. 10 R. Raulino Horn. Caixa 31 R. P. Ferreira, 11. Caixa 34 VENDAS POR GROSSO, PARA ENTREGAS DIRECTAS AOS COMPRADORES, DE :

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros "Brilhante", saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo' sal de Môssoró, assucar, caté, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne, "Veuve Clicquot", conservas, caramellos, seccos e molhadas em geral, atc

molhados em geral, etc. SAL MINERAL "ORION" PARA A SALGA DE MANTEIGA F QUEIJOS UNICO VENDEDOR, PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATHA-RINA, DOS SEGUINTES ARTIGOS

Fumss e cigarros VEADO, Biscoutos DUCHEN, Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de Caxambú.

ELISIO SIMÕES

Representações, commissões, agencias e consignações Codigos "Ribeiro" & "Borges" End. teleg: SEDRUOL

Rua Trajano, 12 — (Sobrado)

Caixa postal, 66

FLORIANOPOLIS

Vendas por atacado, para entregas directas aos compradores. dos seguintes artigos:

Sal, café, xarques do Rio Grande e Paraná, azeites, goiabadas massa de tomates, abacaxis marca Leão, de Amorim, Costa & Comp., de Pernambuco; tomates, abacaxis marca Leão, de Amorim, Costa & Comp., de Pernambuco; agua mineral Ouro Fino, bonecamp, oleos, arame tarpado, bebidas finas da grande fabrida Bioschi couros, chinellos, calçados, chapéos de palha e de feltro, da importante fabrica Oriente, de São Paulo; lonas, cimento, breu, soda caustica, fumo, cebo, alpiste, alfafa, vidros, bombons e chocolates Falchi, viñhos Olga e Collares, colorau, perfumarias, pós de arroz marcas Lady e Naná, charutos Pooch, palha e papeis para cigarros, cachimbos, tecidos de algodão, punhos, collarinhos, correntes para cachorros e animaes bovinos, ditas para poços, pitões, aldrabas, etc, etc. Saccos de papel e de algodão, artigo para escriptorio, papel de embrulho, barbantes, aniagens, louças esmaltadas, placas de metal e esmaltadas, peneumaticos, e camaras de ar para automoveis, material electrico, pés de ferro para bancos de jardim, fogões economicos marca Progresso, grelhas, portões, chapas para fogões de tijolos, pomadas para calçados, emplasto Phenix, artigos photographicos, codigos telegramadas para calçados, emplasto Phenix, artigos photographicos, codigos telegraphicos Borges, os melhores.

Unico vendedor do sabonete "Sanitol", o melhor entre os melhores.

Guilherme H. Chaplin

AGENCIA E REPRESENTAÇÕES End_Tel_"Guilchap"

Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis

VENDEDOR DE: Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Coke C.", Estanho em Folha de Flandres "Coke C'", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina "Pearson", Chlorato de Potassa, Sal-glauber, Sal amargo, Alvaiada de Zinco, "Pearson", Chlorato de Potassa, Sal-glauber, Sal amargo, Alvaiada de Zinco, "Pearson", Chlorato de Potassa, Sal-glauber, Sal amargo, Alvaiada de Zinco, "Pearson", Chlorato de Caustica, Anil, Lixa para madeira e metaes, Arame galva. Zarcão Inglez, Soda Caustica, Anil, Lixa para madeira e "Hilton", Enxadas inglezas nizado, Arame farpado, Cimento inglez "Mitre" e "Hilton", Enxadas inglezas nizado, Arame farpado, Cimento inglez "Mitre" e "Galeca "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Entarta "Louça "Mitre " e "Hilton", Enxadas inglezas nizado, Arame farpado, Cimento inglez "Mitre " e "Hilton", Enxadas inglezas nizado, Arame farpado, Cimento inglez "Mitre " e "Hilton", Enxadas inglezas nizado, Arame farpado, Cimento inglez "Mitre " e "Hilton", Enxadas inglezas nizado, Arame farpado, Cimento inglez "Mitre " e "Hilton", Enxadas inglezas nizado, Arame farpado, Cimento inglezas nizado, Arame farpado, Cimento inglezas nizado, Arame farpado, Cimento ing Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, das "Internacional Correspondence Schools" (Escolas Internacionaes).

seccos e molhados

ole

mportadores

MARIO FERRARI Estabelecido á rua Raulino Horn

Com alfaiataria e armarinho, participa á sua distincta freguezia, que acaba de receber os seguintes artigos: collarinhos de linho, escovas de roupa, de dentes e para cabello, suspensorios, lenços de seda e de linho, grovatas, botões para e para cabello, suspensorios, camisas de diversas qualidades, chapéus de catallarinhos, camisas de diversas qualidades, chapéus de catallarinhos camisas de diversas qualidades. e para capello, suspensorios, lenços de seda e de filho, grovatas, botoes para punhos, peitos e collarinhos, camisas de diversas qualidades, chapéus de cabeça, punhos e muitos cutros capeça, punnos, pentos e conarminos, camedo de la ligas, punhos e muitos outros artigos bengalas, sabonetes, extractos e loções, ligas, punhos e muitos outros artigos que costituem uma verdadeira novidade.

10

THE CONTRACTOR

DE STATE THE CO

0

SANTA CATHARINA.

口匠

STADO

N

ED .III

WE i de la

Euns Gustavo

Preços muito razoaveis.

CAIXA POSTAL,

d. teleg:: OLIVEIRA

CASTRO

8

OLIVEIRA

ELIXIR DE NOGUEIRA

Latejamento das uterias do pescoç Inflammações do ute-Corrimento dos ouvi-

Rheumatismo em ge-

Manchas da pelle. Affecções do Dores no pell'umores nos EIR OSSOS. ELI Cancros ve-THIGULINA BALSA nercos. Gonorrhéas, Carbunculos. Fistulas. Rachitismo Flores bran-Ulcoras. Tumores. Crystas. Escrophulas Darthros.

Boubas. Boubons e, finalment todas as mo lestias pro venientes de

GRANDE DEPURATIVO DO SANGOE

FABRICA DE FOGOS DE ARTIFICIO

JOAQUIM SOARES

Magalhães

Rua Major Custodio Bessa, 51

Esta fabrica, montada a capricho, dispondo de pessoal habilitado, póde executar com esmero e promptidão, quaesquer peças de fogos de artificio, grantes ou fixas e tudo mais o que comprehendo a constabilidado en geral. Est rantes ou fixas e tudo mais o que comprehende a pyrotechnica em geral. Est estabelecimento recommenda-se pela presteza com que attende todas as en commendas, especialmente foguetes ou rojões de qualquer tamanho. Tem sempre em deposito regular stock de fogos diversos, para attender qualque pedido urgente. Acceita encommendas para concentar a toma determinado. pedido urgente. Acceita encommendas para apromptar no tempo determinado pelos freguezes. Prepara-se uma massa para fogos cambiantes, verde e encommendo, para queimar em salões inveiso a troductiva de la fogos cambiantes. nado, para queimar em salões, igrejas e trasladações, que não faz fumaça e nel é suffocante. Tem sempro cras de trasladações, que não faz fumaça e nel é suffocante. sempre grande stock de drogas e materias para fogos superior qualidade, para vender por preços ao alcance dos pequenos py chnicos. Acceita encommendas de polvora para rebentar pedras. Para pequantidades tomos de polvora para rebentar pedras. quantidades, tem sempre em deposito. Tem tambem, estopim para minas quantidade. (23-11) vende qualquer quantidade.

HUMBERTO ZANEI

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO Tel.: ZANELLA Cod.: RIBEIRO

Caixa Postal, no. 21 Laguna -- Estado de Santa Catharina

IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA "PATRIA" DE FERNANDO BAINHA.